[**Interpretação do Alcorão**](https://btid.org/pt/news/190804), Báqara p 7

Quando aborda estas duas categorias de pessoas, o Alcorão sagrado caracteriza as diferentes faces da incredulidade em todo lugar e todo tempo. Deus, exaltado seja, diz: “Quanto aos incrédulos¹, tanto se lhes dá que os admoestes ou não os admoestes; não crerão.

Deus selou os seus corações e os seus ouvidos; seus olhos estão velados e sofrerão um severo castigo”.[[1]](#footnote-1)

A presença do pronome relativo “quanto” é para chamar a atenção em relação a uma pessoa ou grupo em particular. Confrmam essa interpretação as palavras do Altíssimo: “tanto se lhes dá que os admoestes ou não os admoestes; não crerão.” O termo, portanto, não pode ser considerado indicativo de todos os incrédulos, pois, se assim fosse, estaria trancada a porta da orientação.

A palavra árabe “kafarú” (que signifca incrédulos” ou “encobridores”) indica que a descrença é antônima do agradecimento, como a graça é autônima de censura. A incredulidade é o encobrimento e a ocultação da dádiva. O agradecimento signifca revelá-la e mostrá-la.

Quem encobre algo, esconde-o. Por isso, dizse, em árabe, que o semeador é káfr, ou seja, aquele que oculta a semente”: “... é como a chuva, que compraz aos cultivadores, por vivifcar a plantação.[[2]](#footnote-2)

O cultivador, aqui, foi denominado “káfr” por ocultar as sementes, da mesma forma que a noite é denominada de “káfr” por causa de suas trevas, que ocultam a luz.
O imam Assádiq (que a paz esteja com ele) disse: “A kufr (“incredulidade” ou “ocultação”), no Livro de Deus, tem cinco faces; uma delas é a incredulidade, que por sua vez tem três aspectos: negar a dádiva, negar o que Deus ordenou e negar a inocência. Quanto à incredulidade, é a negação da divindade. É dizer que não há Deus, nem Paraíso, nem inferno. Pode-se dizer que, aqui, há dois tipos de ateus, denominados “livres pensadores”: “... não nos aniquilará senão o tempo![[3]](#footnote-3). Eles são autores da religião que estipularam para si mesmos, por seu arbítrio, sem comprovar nada do que afrmam.

A seu respeito, Deus, exaltado seja, diz: “... não fazem mais do que conjecturar [[4]](#footnote-4). E afrma, ainda: “Quanto aos incrédulos, tanto se lhes dá que os admoestes ou não os admoestes; não crerão[[5]](#footnote-5).” . Ou seja, não crêem na Unicidade.

Quanto à outra face, é a negação da verdade mesmo quando se tem conhecimento de que ela é

“verdadeira”. Deus Exaltado seja, diz: “E os negaram, por iniqüidade e arrogância, não obstante

estarem deles convencidos[[6]](#footnote-6)” E afrma: “... apesar de antes terem implorado a vitória sobre os incrédulos – quando lhes chegou o que sabiam, negaram-no. Que a maldição de Deus caia sobre os incrédulos![[7]](#footnote-7)”

A terceira face corresponde à negação das dádivas, um procedimento indicado pelas palavras de Deus quando Ele dirigiu-se a salomão: “Isto provém da graça de meu Senhor, para verifcar se sou

grato ou ingrato. Pois quem agradece, certamente o faz em benefício próprio; e saiba o mal agradecido que meu Senhor não necessita de agradecimentos, e é Generoso[[8]](#footnote-8).

E diz: “Se Me agradecerdes, multiplicar-vos-ei os favores; se não Me agradecerdes, sem dúvida que o Meu castigo será severíssimo[[9]](#footnote-9)” E diz, ainda: “Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não sejais ingratos!”.[[10]](#footnote-10)

A quarta face do encobrimento é desobedecer às ordens de Deus, exaltado seja. são suas palavras:“E de quando exigimos o vosso compromisso, ordenando-vos: Não derrameis o vosso sangue, nem

vos expulseis reciprocamente de vossas casas; logo o confrmastes e testemunhastes. No entanto, vede o que fazeis: estais-vos matando; expulsais das vossas casas alguns de vós, contra quem demonstrais injustiça e violação; e quando os fazeis prisioneiros, pedis resgate por eles, apesar de saberdes [[11]](#footnote-11)que vos era proibido bani-los. Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra?. Devido à sua incredulidade, desobedecendo às ordens de Deus, a sua pretensão à fé tornou-se inaceitável, sendo-lhes inútil.

Deus diz: “... Aqueles, dentre vós, que tal (fato) cometeram, não receberão, em troca, senão a desonra, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigos. E Deus não está desatento em relação a tudo quanto fazeis”.[[12]](#footnote-12)

1. . Alcorão sagrado, 2:6-7 [↑](#footnote-ref-1)
2. .Alcorão sagrado, 57:20 [↑](#footnote-ref-2)
3. . Alcorão sagrado, 45:24 [↑](#footnote-ref-3)
4. . Alcorão Sagrado, 45:24 [↑](#footnote-ref-4)
5. . Alcorão sagrado, 2:6. [↑](#footnote-ref-5)
6. . Alcorão sagrado.27:14. [↑](#footnote-ref-6)
7. . Alcorão sagrado, 2:89 [↑](#footnote-ref-7)
8. . Alcorão sagrado, 27:40 [↑](#footnote-ref-8)
9. . Alcorão sagrado.14:7. [↑](#footnote-ref-9)
10. . Alcorão sagrado, 2:152 [↑](#footnote-ref-10)
11. . Alcorão sagrado, 2:84-85 [↑](#footnote-ref-11)
12. . Alcorão sagrado, 2:85 [↑](#footnote-ref-12)